FATORES ASSOCIADOS À CONDIÇÃO DE ACAMADO EM IDOSOS DOMICILIADOS

Clóris Regina Blanski Grden; Universidade Estadual de Ponta Grossa; reginablanski@hotmail.com

Ana Flávia Lourenço Loiola; prefeitura Municipal de Ponta Grossa; flavinhaloiola@hotmail.com

Daniele Bordin; Universidade Estadual de Ponta Grossa; daniellebordin@hotmail.com

Taís Ivastcheschen; Universidade Estadual de Ponta Grossa; taisiivastcheschen@gmail.com

Luciane Patrícia Andreani Cabral; Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais; luciane.pacabral@gmail.com

Everson Augusto Krum; Universidade Estadual de Ponta Grossa; eak@uepg.br

RESUMO

Introdução: o acelerado envelhecimento da população acarreta desafios aos sistemas de saúde, uma vez que os idosos apresentam elevada prevalência de doenças crônicas, as quais podem evoluir para declínio da capacidade funcional e cognitiva. Nesta conjuntura, espera-se o aumento de idosos na condição de acamados e com elevado grau de dependência. **Objetivo:** identificar os fatores associados à condição de acamado entre idosos brasileiros. **Métodos:** estudo transversal, com dados secundários provenientes de inquérito base populacional nacional, com idosos ($n=11.177$). A pesquisa foi de base domiciliar por meio de amostragem probabilística por conglomerados em três estágios, sendo o conjunto de setores censitários as unidades primárias de amostragem, os domicílios as unidades secundárias e moradores maiores de idade selecionados, as unidades terciárias. A condição de acamado foi considerada variável dependente e as características sociodemográficas e condições de saúde como independentes. Para análise empregou-se o teste de regressão logística. **Resultados:** verificou-se que 4,9% dos idosos eram acamados e que esta condição mostrou-se associada ao analfabetismo ($OR=1,38$), quantidade de doenças crônicas, episódio de acidente vascular encefálico ($OR=1,46$), diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica ($OR=1,49$), alterações nos níveis de colesterol ($OR=1,45$), precisar de algum atendimento relacionado a própria saúde ($OR=4,22$), internamento ($OR=3,06$) e atendimento emergencial no domicílio nos últimos 12 meses ($OR=1,76$). **Conclusão:** o estudo permitiu identificar importantes fatores associados à condição acamado de idosos brasileiros com destaque para as variáveis clínicas. Os achados poderão subsidiar o planejamento dos cuidados gerontológicos voltados às necessidades específicas desse segmento etário.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Pessoas acamadas; Enfermagem geriátrica.